

CURRICULUM VITAE

Norberto Amadeu Ferreira Gonçalves da Cunha, professor catedrático aposentado da Universidade do Minho, licenciou-se pela Universidade de Coimbra e doutorou-se em 1990, pela Universidade do Minho com uma dissertação sobre a “Génese e evolução do ideário de Abel Salazar”. Foi Professor Catedrático do Departamento de Filosofia e Cultura do Instituto de Letras e Ciências Humanas da mesma Universidade, desde 1998 até 2006, ano em que se aposentou. Presidiu, durante vários anos, ao “Centro de Estudos Lusíadas” da Universidade do Minho (que, no âmbito das suas actividades, organizou dezenas de conferências e vários Colóquios internacionais) e foi Vice-Presidente do Conselho Cultural da mesma Universidade. Foi, durante vários anos, Presidente do Conselho de Cursos do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho e Director do Departamento de Filosofia e Cultura do mesmo Instituto. Foi vogal da Fundação Lloyd Braga, membro da Comissão Instaladora da Casa-Museu de Monção (da Universidade do Minho). É membro dos conselhos científicos de várias revistas nacionais, dos órgãos directivos do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira (desde 1998) e Coordenador Científico do Museu Bernardino Machado, em Vila Nova de Famalicão. Ao longo da sua carreira leccionou as disciplinas de Lógica e Epistemologia do Conhecimento Social (nos cursos de Licenciatura em Administração Pública Local e Regional, Gestão de Empresas, e Relações Internacionais) e Mentalidades e Cultura Portuguesa (nos Cursos de Licenciatura em Português, Relações Internacionais e Comunicação Social).

Foi director do Mestrado em Filosofia/Especialização em Filosofia em Portugal e Cultura Portuguesa (1995/2003) da Universidade do Minho. Leccionou em mestrados e cursos de Verão, dentro e fóra da Universidade do Minho, em Portugal e no estrangeiro, sobre “Temas de Filosofia Portuguesa Contemporânea”, sobre “O Ensaio em Portugal no século XX” e sobre “A Ideia da Europa em Portugal (desde a Ilustração ao Estado Novo)”. No mestrado de História das Instituições e Cultura Moderna e Contemporânea, do Departamento de História da Universidade do Minho, leccionou, durante vários anos, a disciplina de Cultura e Mentalidades no Portugal Contemporâneo assim como leccionou, também durante vários anos (1991-1992 até 2002/2003); e no mestrado em História e Filosofia da Educação da mesma Universidade, também durante seis anos, a disciplina de Pensamento Educacional Português. Foi orientador de dezenas de teses de mestrado (especialmente sobre educadores portugueses) e várias teses de doutoramento, tendo sido arguente de umas e outras em Universidades portuguesas. Tem participado em vários projectos de investigação, realizou conferências em diversos Congressos e Colóquios nacionais e estrangeiros e fez parte de júris de vários prémios de História Contemporânea. As suas publicações têm como objectivo fundamental, a compreensão de Portugal e dos portugueses a partir das Luzes e da modernidade, através da chamada “história intelectual” — tendo como ponto de partida os paradigmas científicos-naturais — numa perspectiva metodológica de convergência entre a história das ideias e a história e a sociologia das ciências. Tem seis livros publicados, proferiu mais de duas centenas

de conferências no país e no estrangeiro e publicou mais de uma centena de artigos em revistas da especialidade. Os seus trabalhos publicados podem distribuir-se por três áreas: (a) a Ilustração em Portugal, com especial incidência nos chamados “estrangeirados” (como Verney, Cunha Brochado,

José Anastácio da Cunha, Martinho de Mendonça e Ribeiro Sanches) e na Academia Real de História Portuguesa; (b) a Filosofia em Portugal e a Cultura portuguesa (da “Geração de 70” à crise da II Guerra Mundial) com especial incidência nos “intelectuais”, no “ensaísmo” português, na “Renascença Portuguesa”, no tradicionalismo integralista, nos seareiros e no neopositivismo lógico; (c) a ideologia do Estado Novo e seus próceres; (d) a recepção da Ideia da Europa em Portugal; (e) e a representação da Galiza na historiografia portuguesa. Actualmente, tem prestado especial atenção, sobretudo, às estruturas ou “dispositivos” intelectuais pró-naturalistas de longa duração na Cultura Portuguesa (das Luzes ao século XX).

Braga, 2009

Norberto Ferreira da Cunha

Prof. Catedrático Ap. da Universidade do Minho